

**SIMONE RIBEIRO DE MELO**

**COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E DEMOCRACIA: MOBILIZAÇÃO  
DE JOVENS PARA A CIDADANIA**

**Belo Horizonte, 10 de agosto de 2006**

**COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E DEMOCRACIA:  
MOBILIZAÇÃO DE JOVENS PARA A CIDADANIA**

**SIMONE RIBEIRO DE MELO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL  
MESTRADO  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**DALMIR FRANCISCO  
ORIENTADOR**

**BELO HORIZONTE – FAFICH / UFMG  
2006**

# **COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E DEMOCRACIA: MOBILIZAÇÃO DE JOVENS PARA A CIDADANIA.**

**SIMONE RIBEIRO DE MELO**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Comunicação Social, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Comunicação Social. Área de Concentração: Comunicação e Sociabilidade Contemporânea. Linha de Pesquisa: Processos comunicativos e práticas sociais. Orientador: Prof. Doutor Dalmir Francisco.

## **BANCA EXAMINADORA**

**Prof. Dr. Dalmir Francisco - Orientador**

**Profª Drª Íris Amâncio**

**Prof. Dr. Gilmar José dos Santos**

**Profª Drª Regina Mota - Suplente**

---

---

---

---

**BELO HORIZONTE, 10 DE AGOSTO DE 2006  
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS / UFMG**

## RESUMO

Esse trabalho apresenta o resultado da pesquisa do Projeto Centro de Comunicação e Cultura da Juventude, implementado pela Ong Associação Imagem Comunitária em Belo Horizonte, entre os anos de 2004 e 2005. O objetivo principal da pesquisa foi entender o processo e as possibilidades da comunicação comunitária como fator de mobilização social a favor da cidadania, a partir da experiência de mobilização de jovens da periferia da capital. Na pesquisa foram seguidos os seguintes procedimentos metodológicos: levantamento bibliográfico, entrevistas, pesquisa documental e observação participante. A pesquisa revelou uma grande dificuldade de conceituação da prática comunitária de comunicação, bem como demonstrou o seu uso meramente instrumental em iniciativas de intervenção e mobilização social. Chegamos à conclusão de que o uso instrumental da comunicação comunitária favorece a mobilização visando formação de cidadãos críticos e participativos e com capacidade para agir como líderes de um movimento de mudança da realidade de suas comunidades.

## **AGRADECIMENTOS**

A caminhada foi longa, difícil e cheia de percalços, mas eu cheguei até aqui. E por ter conseguido, eu agradeço a Deus em primeiro lugar, por sua divina bondade e providência. Amém! Aleluia!

Dedico esse trabalho à minha mãe, que mais do que minha genitora é minha amiga, confidente e maior incentivadora. E Pai, obrigada pelo constante incentivo, por transformar os meus sonhos em realidade e facilitar a minha caminhada. Pelo amor, amizade, paciência e compreensão, agradeço a Paulo e Rogério, meus irmãos queridos e amados, por respeitarem o meu tempo e estarem ao meu lado incondicionalmente. À minha cunhada, agradeço o constante apoio e encorajamento. E à minha linda sobrinha, agradeço pelos momentos de carinho e descontração.

Agradecimentos especiais, ao professor Valdir de Castro que sempre orientou os meus passos e me mostrou a aridez do caminho da pesquisa em comunicação comunitária. Mestre, eu consegui! Ao professor Dalmir Francisco, meus mais profundos e sinceros agradecimentos por ter aceitado caminhar a meu lado já no final da trajetória. Pelos conselhos, orientações e amizade, agradeço-te imensamente.

Agradeço aos meus grandes amigos, Isabelle Anchieta de Melo e Gilvan Ferreira de Araújo, companhias constantes, verdadeiras e fiéis nessa longa caminhada. Obrigada pelo apoio, amizade e incentivo. A toda equipe da Associação Imagem Comunitária e o Projeto CUCO, obrigada pela ajuda preciosa na construção desse trabalho.

Finalmente, agradeço aos professores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da UFMG, pelas lições e ensinamentos. E à CAPES pelo investimento e suporte para a minha pesquisa.

Tudo posso naquele que me fortalece”.

(Filipenses, 4:13)

“Sutil, misterioso e profundo é o verdadeiro sábio,  
até fazer-se exeqüível, atento como quem avança  
sobre o rio gelado, rústico como um tronco de  
árvore, humilde como a neve que se derrete,  
vazio como o vale, simples como a água.”

(Lao-Tzé)

## SUMÁRIO

Introdução	10
Capítulo I: Metodologia	16
1ª PARTE – REVISÃO DA LITERATURA	
Capítulo II: A	
A Comunicação Comunitária	23
2.1. Comunicação Comunitária, popular, alternativa e dialógica	26
2.1.1. O modelo alternativo	27
2.1.2. Os modelos horizontal e dialógico	30
2.1.3. O modelo da comunicação popular	33
2.2. Convergências e divergências dos modelos de comunicação	37
2.3. Comunicação Comunitária	39
2.4. Comunicação Comunitária e Comunicação Mediática	47
2.4.1. Comunicação como instituinte do Real	47
2.4.2. Comunicação e a revelação de novos atores sociais	50
2.5. O conceito de Comunicação Comunitária	51
2.6. A Comunicação Comunitária: pesquisa e objeto	51
2.6.1. O papel da comunicação nos movimentos sociais e nas ONG'S	52
2.6.2. Comunicação comunitária e promoção de mudanças sociais	54
Capítulo III: Comunicação, Democracia e Cidadania	57
3.1. Democracia na sociedade contemporânea	57
3.1.2. Cidadania	60
a) Conceitos de Cidadania	60
b) Conceitos de Cidadania Contemporânea	61
c) Comunicação Comunitária e Cidadania	67
2ª Parte – Análise Empírica	
Capítulo IV	
A Comunicação Comunitária e Construção da Cidadania	70
4.1. Centro de Comunicação e Cultura da Juventude (CUCO/AIC)	71
4.2. Os jovens no CUCO: processo de seleção	76
4.3. A interação entre mobilizadores (ONG) e os mobilizados	80
4.4. Os frutos da interação (Ong e mobilizados)	84
4.5. A comunicação comunitária no CUCO	97
4.6. A comunicação <i>instrumental</i> : propaganda e mobilização	100
Conclusão	106
Referências Bibliográficas	112
Anexos	118